

# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS MARÇO - 2024



## FUPEM

Fundo de Previdência Social do Servidor Público de Macieira - SC



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
<b>TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA</b>	<b>36,9%</b>	<b>8.129.756,07</b>	<b>8.045.262,62</b>
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)	5,8%	1.281.108,87	1.268.027,55
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.0500)	12,7%	2.799.731,04	2.770.445,39
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.6010)	2,9%	629.025,65	622.666,54
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.1364)	12,7%	2.802.580,89	2.773.121,65
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.7410)	2,8%	617.309,62	611.001,49
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>56,5%</b>	<b>12.461.889,92</b>	<b>12.267.027,65</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	3,1%	686.972,19	681.163,20
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,6%	139.745,08 <span style="color: green;">▲</span>	106.173,79
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	0,9%	195.636,43	194.077,30
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	20,5%	4.515.379,51	4.515.347,72
BB Previdenciário Títulos Públicos X	1,8%	386.309,25	382.811,74
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	4,0%	886.223,41	878.166,60
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	2,3%	504.045,68	503.780,89
Caixa Brasil Referenciado	0,5%	111.848,95 <span style="color: blue;">▲</span>	-
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	8,4%	1.843.591,75	1.824.856,83
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	2,5%	544.850,43	539.898,56
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	4,3%	955.664,46	949.833,95
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	7,3%	1.605.389,40	1.605.365,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	0,4%	86.233,38	85.552,06
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>5,5%</b>	<b>1.213.169,66</b>	<b>1.169.882,75</b>
Bradesco FIA MID Small Cap	0,2%	54.529,66	54.589,73
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	2,8%	613.294,21	604.302,55
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,5%	545.345,79	510.990,47
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>1,1%</b>	<b>245.940,35</b>	<b>240.005,23</b>
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	0,8%	186.840,49	182.891,71
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,3%	59.099,86	57.113,52
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>111.327,82</b>
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	111.327,82
Daycoval	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>22.050.756,00</b>	<b>21.833.506,07</b>

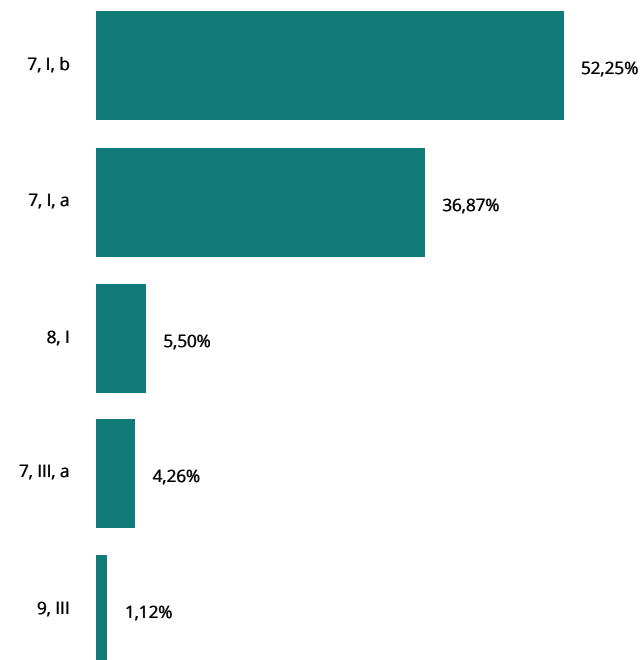
▲ Entrada de Recursos    
 ▲ Nova Aplicação    
 ▼ Saída de Recursos    
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 36,87%    
 ■ Investimentos no Exterior 1,12%  
■ Fundos de Renda Fixa 56,51%    
 ■ Contas Correntes 0,00%  
■ Fundos de Renda Variável 5,50%

POR TIPO DE ATIVO

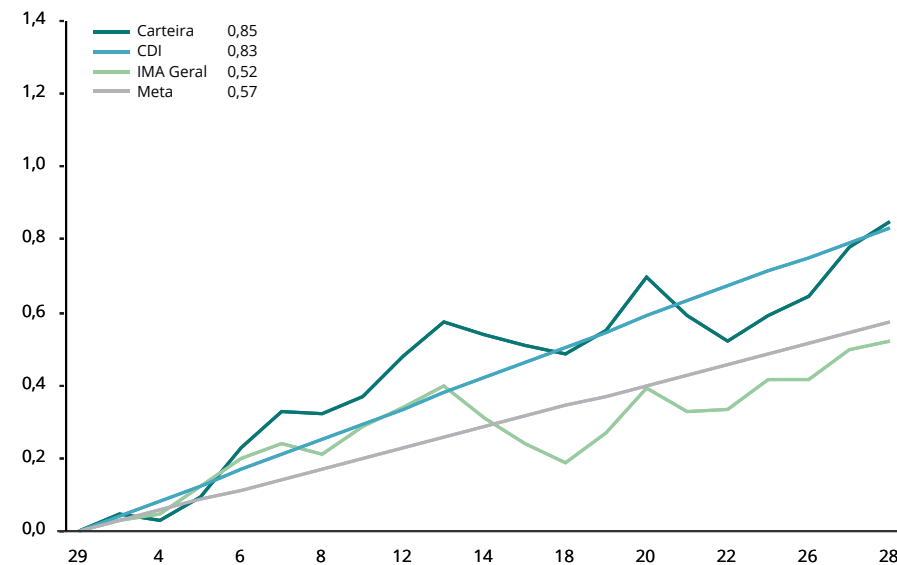


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
<b>TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA</b>	<b>83.803,97</b>	<b>81.949,47</b>	<b>84.493,45</b>				<b>250.246,89</b>
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)	12.807,50	12.642,57	13.081,32				<b>38.531,39</b>
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.0500)	28.692,02	28.246,94	29.285,65				<b>86.224,61</b>
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.6010)	6.224,18	6.150,96	6.359,11				<b>18.734,25</b>
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.1364)	29.726,75	28.742,94	29.459,24				<b>87.928,93</b>
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.7410)	6.353,52	6.166,06	6.308,13				<b>18.827,71</b>
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>26.289,63</b>	<b>84.310,49</b>	<b>50.938,60</b>				<b>161.538,72</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	-	1.163,20	5.808,99				<b>6.972,19</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	3.343,67	3.643,26	975,44				<b>7.962,37</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	1.651,38	1.427,31	1.559,13				<b>4.637,82</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(16.164,02)	27.410,20	31,79				<b>11.277,97</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos X	4.271,32	2.825,52	3.497,51				<b>10.594,35</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	9.819,46	6.510,32	8.056,81				<b>24.386,59</b>
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	(2.404,39)	2.626,72	264,79				<b>487,12</b>
Caixa Brasil Referenciado	-	-	521,13				<b>521,13</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	19.552,37	18.920,29	18.734,92				<b>57.207,58</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	6.035,19	4.008,34	4.951,87				<b>14.995,40</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	5.160,18	5.413,13	5.830,51				<b>16.403,82</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(5.742,92)	9.731,91	24,39				<b>4.013,38</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	767,39	630,29	681,32				<b>2.079,00</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>(45.629,73)</b>	<b>29.335,87</b>	<b>43.286,91</b>				<b>26.993,05</b>
Bradesco FIA MID Small Cap	(3.954,52)	1.096,87	(60,07)				<b>(2.917,72)</b>
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	(8.884,07)	17.053,45	8.991,66				<b>17.161,04</b>
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	(32.791,14)	11.185,55	34.355,32				<b>12.749,73</b>
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>9.326,19</b>	<b>14.886,57</b>	<b>5.935,12</b>				<b>30.147,88</b>
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	6.981,93	11.516,99	3.948,78				<b>22.447,70</b>
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	2.344,26	3.369,58	1.986,34				<b>7.700,18</b>
<b>TOTAL</b>	<b>73.790,06</b>	<b>210.482,40</b>	<b>184.654,08</b>				<b>468.926,54</b>

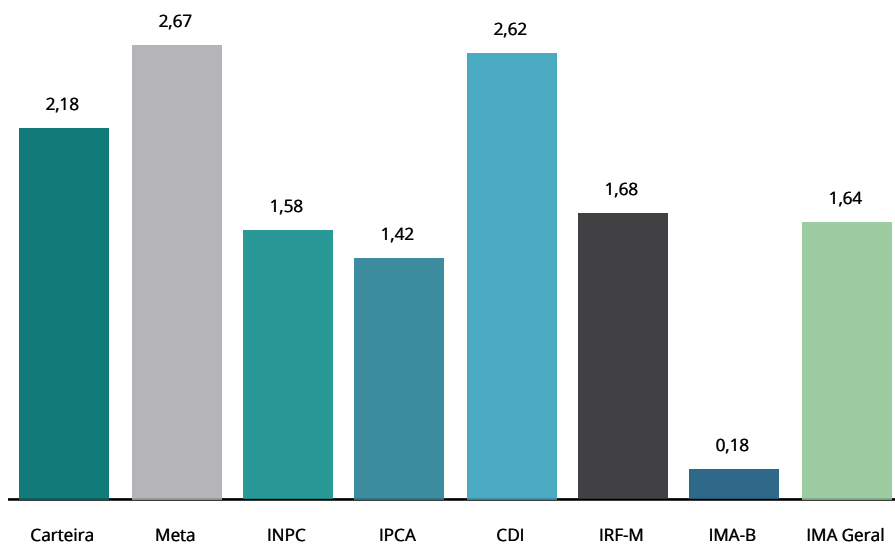
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,05% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,34	0,83	0,97	0,47	41	36	74
Fevereiro	0,98	1,24	0,80	0,64	79	122	153
Março	0,85	0,57	0,83	0,52	148	102	163
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>2,18</b>	<b>2,67</b>	<b>2,62</b>	<b>1,64</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>133</b>

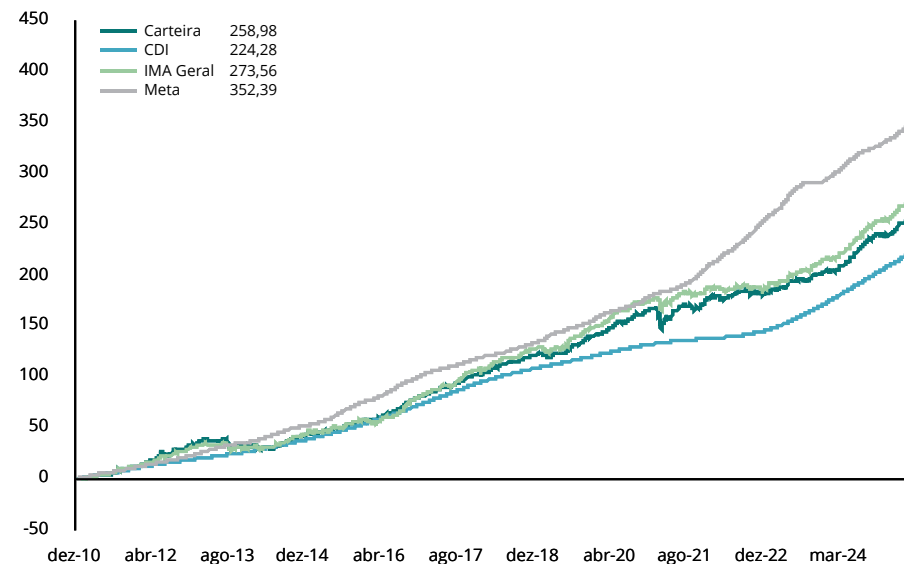
## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2010



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)	Sem bench	1,03	180%	3,10	116%	-	-	0,25	-	0,42	-	55,97	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.0500)	Sem bench	1,06	185%	3,18	119%	-	-	0,26	-	0,43	-	64,73	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.6010)	Sem bench	1,02	179%	3,07	115%	-	-	0,26	-	0,43	-	54,25	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.1364)	Sem bench	1,06	186%	3,18	119%	-	-	0,26	-	0,43	-	66,30	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.7410)	Sem bench	1,03	180%	3,09	115%	-	-	0,26	-	0,43	-	57,56	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,85	149%	2,65	99%	12,57	140%	0,03	0,06	0,05	0,10	44,95	3,53	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,75	132%	2,38	89%	11,42	128%	0,02	0,06	0,03	0,09	-371,17	-110,59	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,80	140%	2,43	91%	12,13	135%	0,19	0,24	0,31	0,40	-15,03	-9,23	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	0,00	0%	0,25	9%	11,06	124%	2,40	4,08	3,95	6,72	-26,42	-2,06	-0,71	-3,69
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IPCA	0,91	160%	2,77	104%	9,94	111%	0,38	0,91	0,63	1,50	28,72	-17,61	-0,01	-0,35
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,92	160%	2,78	104%	9,98	111%	0,38	0,91	0,63	1,50	29,53	-17,32	-0,01	-0,35
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	0,05	9%	0,10	4%	11,66	130%	2,33	3,90	3,83	6,42	-24,20	-1,39	-0,61	-3,61
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,87	152%	2,72	102%	13,12	146%	0,03	0,07	0,05	0,12	91,23	43,95	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	IPCA	1,03	179%	3,14	118%	10,40	116%	0,26	3,74	0,43	6,16	55,66	-11,93	0,00	-2,74
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IPCA	0,92	160%	2,78	104%	9,79	109%	0,38	3,90	0,63	6,42	29,50	-12,85	-0,01	-2,73
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	IPCA	0,61	107%	1,75	65%	6,76	76%	1,62	4,87	2,66	8,00	-10,95	-10,57	-0,34	-3,50
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	0,00	0%	4,25	159%	15,42	172%	2,39	5,57	3,94	9,16	-26,46	-7,38	-0,71	-6,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,80	139%	2,47	92%	12,23	137%	0,18	0,24	0,29	0,40	-19,18	-7,13	0,00	0,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIA MID Small Cap	IBrX	-0,11	-19%	-5,08	-190%	8,45	94%	16,93	20,62	27,85	33,92	-4,67	-0,85	-2,52	-20,35
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	1,49	260%	2,88	108%	55,64	621%	11,81	16,86	19,43	27,77	4,06	12,40	-2,36	-6,17
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	6,72	1175%	2,39	90%	63,96	714%	9,62	17,29	15,85	28,48	45,65	14,41	-0,99	-9,16
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	Ibov.	2,16	377%	13,65	511%	30,41	340%	12,17	13,30	20,02	21,89	3,38	7,29	-1,70	-7,71
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	3,48	608%	14,98	561%	34,77	388%	12,38	14,03	20,38	23,09	11,66	8,32	-1,71	-7,79
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,85	148%	2,18	82%	12,75	142%	1,10	2,05	1,81	3,37	1,08	1,15	-0,17	-0,92
IPCA		0,16	28%	1,42	53%	3,93	44%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,19	33%	1,58	59%	3,40	38%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,83	146%	2,62	98%	12,36	138%	0,01	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,54	95%	1,68	63%	14,03	157%	1,48	2,21	2,43	3,64	-15,58	4,22	-0,34	-0,92

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IRF-M 1	0,84	147%	2,46	92%	12,28	137%	0,19	0,25	0,30	0,42	2,69	-3,37	0,00	-0,00
IRF-M 1+	0,43	74%	1,37	51%	15,26	170%	1,98	3,19	3,27	5,25	-16,13	5,16	-0,50	-1,55
IMA-B	0,08	14%	0,18	7%	11,81	132%	2,22	3,89	3,66	6,39	-26,80	-0,92	-0,60	-3,56
IMA-B 5	0,77	135%	2,06	77%	9,62	107%	0,90	1,70	1,49	2,79	-5,49	-10,10	-0,15	-0,91
IMA-B 5+	-0,55	-96%	-1,51	-56%	13,38	149%	3,48	6,07	5,72	9,99	-31,44	1,08	-1,12	-6,14
IMA Geral	0,52	91%	1,64	61%	12,59	141%	0,95	1,69	1,56	2,78	-25,83	0,56	-0,21	-0,67
IDkA 2A	0,99	174%	2,24	84%	9,48	106%	1,04	1,73	1,72	2,85	12,11	-10,66	-0,14	-0,99
IDkA 20A	-1,51	-264%	-4,59	-172%	18,67	208%	6,03	10,64	9,92	17,52	-30,72	3,85	-2,00	-11,12
IGCT	-0,44	-76%	-3,94	-147%	26,82	300%	10,86	15,59	17,86	25,66	-8,91	6,16	-2,95	-8,18
IBrX 50	-0,81	-142%	-4,06	-152%	24,88	278%	11,06	15,53	18,19	25,55	-11,47	5,59	-3,47	-7,40
Ibovespa	-0,71	-124%	-4,53	-170%	25,74	287%	10,29	15,39	16,93	25,33	-11,56	5,93	-3,10	-8,18
<b>META ATUARIAL - IPCA + 5,05% A.A.</b>	<b>0,57</b>		<b>2,67</b>		<b>8,96</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,0472% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,21% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,89% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,3683%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,64%, e o IMA-B de 6,39%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,9222%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 8,9725% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1289% e -0,1289% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 1,1466% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0165% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

### Alfa de Jensen

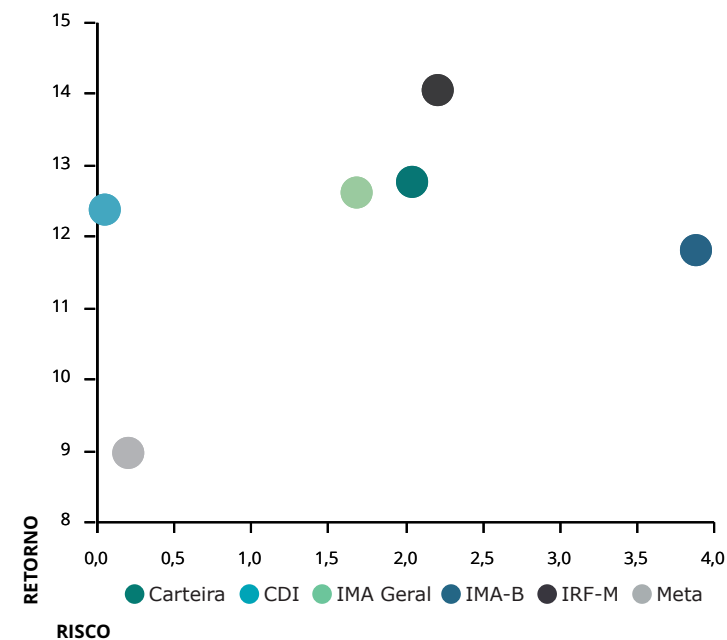
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,1001	1,2953	2,0472
VaR (95%)	1,8099	2,1311	3,3683
Draw-Down	-0,1741	-0,3482	-0,9222
Beta	8,1632	8,1028	8,9725
Tracking Error	0,0693	0,0820	0,1289
Sharpe	1,0841	-8,5926	1,1466
Treynor	0,0092	-0,0865	0,0165
Alfa de Jensen	0,0069	0,0023	-0,0030

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

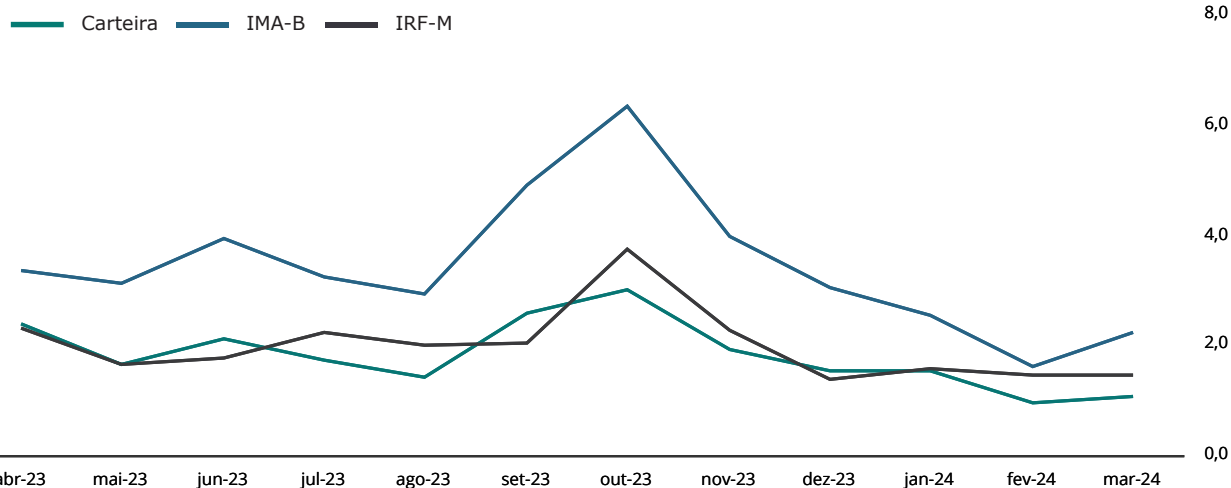
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 87,85% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$86.658,27 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$243.165,76, equivalente a uma queda de 1,10% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>1,28%</b>	<b>1.992,71</b>	<b>0,01%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	1,28%	1.992,71	0,01%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>87,85%</b>	<b>-86.658,27</b>	<b>-0,39%</b>
IMA-B	2,29%	-4.903,27	-0,02%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	85,56%	-81.755,00	-0,37%
<b>IMA GERAL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>4,26%</b>	<b>7.283,44</b>	<b>0,03%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	4,26%	7.283,44	0,03%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>6,62%</b>	<b>-165.783,63</b>	<b>-0,75%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	6,10%	-152.909,25	-0,69%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,25%	-8.311,98	-0,04%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,27%	-4.562,40	-0,02%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-243.165,76</b>	<b>-1,10%</b>

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	Geral	D+1	D+1	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	Qualificado	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	45.443.514/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,20	16/05/2027	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIA MID Small Cap	06.988.623/0001-09	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	Geral	D+1	D+4	1,00	Não há	Não há
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 14,44% até 90 dias; 16,60% entre 91 e 180 dias; 68,96% superior a 180 dias.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
06/03/2024	104.638,26	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/03/2024	111.327,82	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado

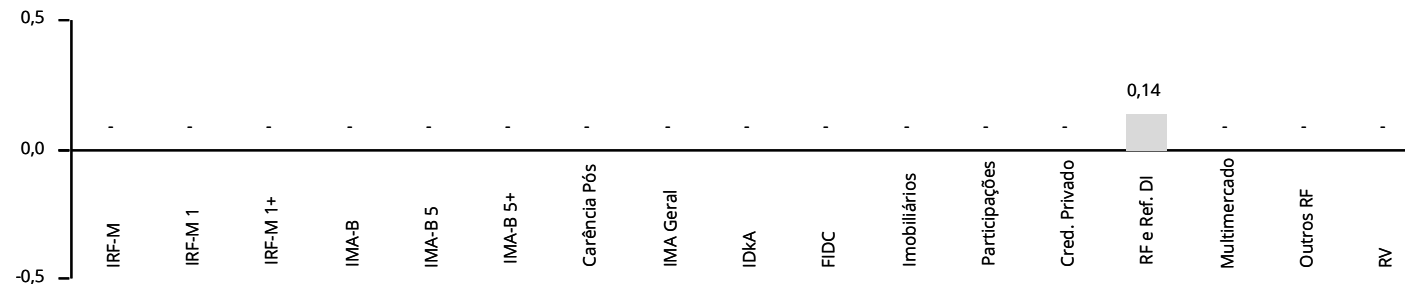
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/03/2024	67.920,76	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/03/2024	547,35	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/03/2024	3.574,30	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	215.966,08
Resgates	72.042,41
Saldo	143.923,67

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



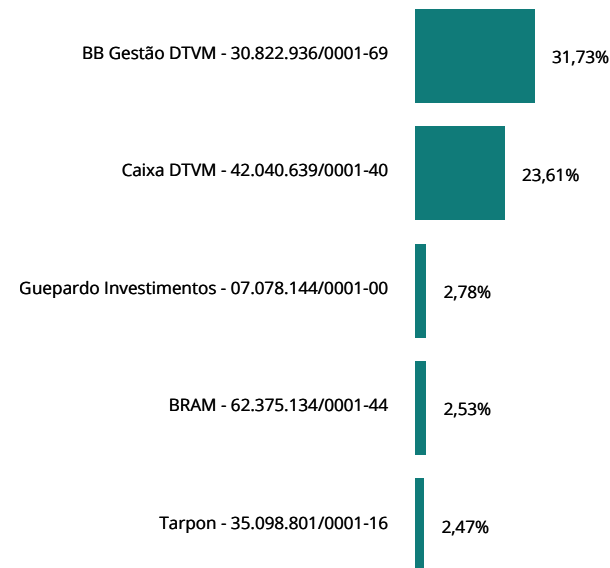
## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.585.129.144.286,60	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	679.249.330.368,56	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	515.803.404.496,30	0,00	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.295.336.629,98	0,01	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	6.465.673.326,65	0,01	✓

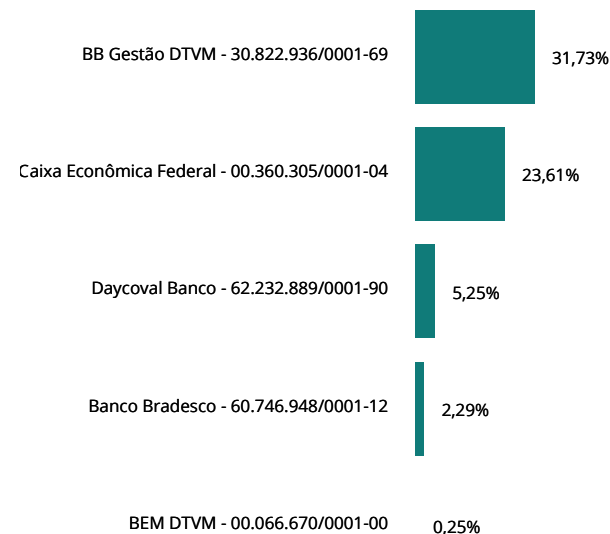
Obs.: Patrimônio em 02/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	16.860.564.075,44	3,12	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.354.660.093,34	0,63	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	8.304.571.205,30	0,89	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	933.744.800,73	20,48	0,48	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	214.953.010,34	1,75	0,18	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.594.188.246,07	4,02	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	616.455.068,63	2,29	0,08	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	16.216.695.874,70	0,51	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	7, I, b	248.004.802,34	8,36	0,74	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	3.885.045.033,34	2,47	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	45.443.514/0001-50	7, I, b	441.953.289,12	4,33	0,22	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.001.832.564,15	7,28	0,16	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.612.056.482,37	0,39	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>									
Bradesco FIA MID Small Cap	06.988.623/0001-09	8, I	652.744.629,19	0,25	0,01	Sim	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	575.583.312,97	2,78	0,11	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	956.795.060,83	2,47	0,06	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>									
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	9, III	739.738.803,19	0,85	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	2.280.222.056,45	0,27	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	19.653.079,77	89,13	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	8.129.756,07	36,87	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	11.523.323,70	52,26	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	938.566,22	4,26	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	938.566,22	4,26	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
<b>ART. 7</b>	<b>20.591.645,99</b>	<b>93,38</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>
8, I	1.213.169,66	5,50	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
<b>ART. 8</b>	<b>1.213.169,66</b>	<b>5,50</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	245.940,35	1,12	10,0	✓	10,0	✓
<b>ART. 9</b>	<b>245.940,35</b>	<b>1,12</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
<b>ART. 10</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 11</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 12</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>1.213.169,66</b>	<b>5,50</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>22.050.756,00</b>					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O FUPEM não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Março foi um mês em que, a partir das projeções dos membros do Federal Reserve (Fed), repercutiram-se discussões sobre o processo desinflacionário e desempenho econômico dos Estados Unidos. Apesar do comunicado ter apresentado um caráter mais duro, o mercado interpretou as declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, como mais brando e, desse modo, contribuiu para sustentar os preços dos ativos de risco norte-americanos. Por outro lado, no mercado local, os ativos de risco não acompanharam seus pares globais, pois ocorreu uma ampliação de incertezas domésticas e uma precificação mais elevada da taxa de juros terminal brasileira.

Nos Estados Unidos, o resultado oficial do Produto Interno Bruto (PIB) aumentou a uma taxa anual de 3,4% no quarto trimestre de 2023, refletindo um forte desempenho da economia norte-americana, ainda que a política monetária esteja contracionista.

Em conformidade com a observação de uma economia aquecida, o relatório Payroll trouxe os dados prévios da criação de empregos que ficaram acima do esperado em fevereiro. No entanto, apesar dos 275 mil novos empregos, houve uma revisão nos dados de meses anteriores, promovendo uma elevação na taxa de desemprego e uma leitura de desaceleração lenta do mercado de trabalho.

Em relação à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) continuou apresentando uma resistência contra o movimento de queda. O CPI variou 0,4% na base mensal, mas acelerou para 3,2% na base anual. Já o Índice de Preços das Despesas com Consumo (PCE) desacelerou para 0,3% no mês, mas subiu 2,5% em 12 meses. Observa-se uma pressão além do esperado, porém, permanece a hipótese de tendência de desinflação gradual.

Diante dos preços elevados e resiliência da atividade econômica, o Fed manteve a taxa de juros de referência entre 5,25% e 5,50%. O comunicado da reunião foi mais prudente, entretanto, permanece o plano de três cortes até final de 2024 e aceitação de uma inflação acima da meta. O mercado permanece dividido sobre o início do ciclo de queda, em que, parte acredita em uma inflexão no movimento dos preços a partir de um corte de juros precipitado. Em contrapartida, um atraso na dinâmica dos juros poderia trazer riscos à atividade econômica. Portanto, necessita-se de maior confiança para iniciar o ciclo de corte dos juros e a maioria do FOMC acredita que este ano haverá pelo menos uma queda.

Na Zona do Euro, a preliminar do CPI de fevereiro continuou apresentando a tendência de desaceleração da inflação, mas com os preços pressionados no se-

tor de serviços. O maior risco advém de um mercado de trabalho apertado, com reajustes salariais acima da inflação. Apesar da tendência de desinflação, haverá a necessidade de manter juros altos por um prazo maior, condizente com as declarações da presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde. Contudo, alguns membros da autoridade monetária não descartaram a possibilidade de iniciar a flexibilização dos juros na reunião em abril.

Na China, o destaque ficou para a leitura de preços em fevereiro, que atenuou os temores da continuidade deflacionária. O CPI registrou uma alta anualizada de 0,7%, no entanto, ainda permanece a incerteza sobre a direção inflacionária, visto que o resultado pode estar vinculado aos maiores gastos relacionados ao feriado de Ano Novo Lunar.

Por outro lado, o mercado permaneceu receoso com a falta de um plano sólido de estímulos após a reunião parlamentar chines. A ênfase do anúncio foi a determinação de uma meta ambiciosa de crescimento econômico em 5,0%, com foco no suporte industrial e na posição mais dura sobre o setor imobiliário.

No Brasil, os investidores receberam diversas notícias sobre a condução orçamentária em fevereiro, que deterioraram as perspectivas de que haveria uma disciplina fiscal. Apesar da arrecadação ter atingido o patamar de R\$ 186 bilhões, com maior recolhimento de impostos, o governo central apresentou um déficit de R\$ 58 bilhões, pior resultado da série histórica para o mês avaliado. Os pagamentos de precatórios foram os grandes responsáveis pelo resultado, porém, também se observou uma elevação em gastos previdenciários e de ministérios.

Adicionalmente, o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas mostrou a necessidade de bloquear R\$2,9 bilhões de recursos do governo federal, com o intuito de cumprir os limites de despesas previstos no arcabouço fiscal. No período analisado, a Lei Orçamentária Anual (LOA) projetava superávit de R\$ 9,1 bilhões, mas o resultado efetivo foi deficitário em R\$ 9,3 bilhões. Apesar disso, o governo pode chegar a um déficit de até R\$ 28,8 bilhões pelas regras do arcabouço e, portanto, a meta fiscal estaria sendo cumprida, uma vez que o resultado ficaria dentro do intervalo de 0,25 ponto percentual.

Apesar do resultado desastroso, o governo ainda não mostrou uma intenção de alterar a meta de déficit zero neste ano, o que é visualizado como incerteza pelo mercado. A baixa popularidade do governo cria uma perspectiva de elevação de gastos e, conseqüentemente, penaliza os ativos de riscos associados à parte mais longa da curva de juros.

No campo monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 10,75%, após o corte de 0,50 ponto percentual. Os destaques desta última reunião envolveram uma nova orientação para os próximos passos da autoridade monetária. Dessa vez, o Copom contratou somente mais uma queda de mesma magnitude para a próxima reunião, pois necessita de mais flexibilidade monetária na condução dos juros à medida em que se sucede a ampliação de incertezas.

Os próximos meses detêm um maior nível de indeterminação sobre os preços, pois, recentemente, surgiram surpresas inflacionárias no setor de serviços, que ficaram acima da meta do comitê. Ademais, o mercado de trabalho resiliente e reajustes salariais acima da inflação podem dificultar o processo de desinflação. Entretanto, é relevante mencionar que o cenário-base não se alterou substancialmente, mas exige mais prudência por parte do Banco Central, uma vez que uma decisão equivocada provocaria excesso de volatilidade nos ativos de risco e uma perda de credibilidade.

Sobre os dados econômicos, a indústria recuou em janeiro, após dois meses de alta. Por outro lado, varejo e serviços avançaram devido ao maior consumo das famílias e aos efeitos desinflacionários. No agregado, o IBC-Br ficou acima do esperado no período, o que culminou em melhores revisões para o crescimento econômico brasileiro, que, por sua vez, renovarão as projeções da Selic terminal em 2024. O desempenho expressivo da atividade econômica foi retratado conjuntamente com a robustez do mercado de trabalho, após o Caged informar a geração de 474 mil empregos nos primeiros meses do ano.

A evolução das bolsas mundiais foi positiva, com exceção do Ibovespa, que apresentou um dos piores desempenhos no primeiro trimestre de 2024. Os índices de renda fixa (pré e indexado à inflação) apresentaram um resultado positivo, mas abaixo do CDI. Apesar dos bons fundamentos, como a queda da inflação e dos juros, além da revisão altista do PIB, a questão fiscal preocupou os investidores. Além disso, no cenário externo, os juros norte-americanos renovaram uma percepção mais cautelosa por parte dos Bancos Centrais mundiais. Por fim, a tendência de fortalecimento do dólar pressionou as demais moedas.